

ANTIOX

Antiox é um suplemento inovador, formulado com **astaxantina**, **zeaxantina**, **alfatocoferol** e **selênio**, que tem como benefícios a proteção celular, fotoproteção, fortalecimento do sistema imunológico, ação anti-inflamatória, eficácia na saúde ocular e prevenção de danos causados à pele.



100% DA IDR
DE VITAMINA E
E SELÊNIO



COM
ASTAXANTINA
E ZEAXANTINA



COMBINAÇÃO
INOVADORA DE
BIOATIVOS



APENAS UMA
CÁPSULA AO DIA



Contribui com ação
antioxidante efetiva



Potencializa o
fortalecimento imunológico



Auxilia na
saúde ocular



Ajuda na
neuroproteção

Ingredientes: Astaxantina (Haematococcus pluvialis), Zeaxantina (Tagetes erecta), DL-Alfa Tocoferol (Vitamina E), Selenometionina (Selênio) e Veículo (Óleo de Girassol); Cápsula: Gelatina, Água Purificada, Umectante (INS 422) e Corantes (Dióxido de Titânio, Urucum e Carmim).

Recomendações de uso: ingerir 1 (uma) cápsula ao dia para adultos acima de 19 anos.

COMPROVAÇÃO DA CIÊNCIA A RESPEITO DA EFICÁCIA DOS INGREDIENTES DE ANTIOX

Os carotenoides são componentes bioativos que possuem alta capacidade antioxidante, especialmente por reagirem com o oxigênio singlete, radical que apresenta a forma altamente reativa de oxigênio molecular. Devido a essa ação, os carotenoides são responsáveis pela proteção celular dos danos oxidativos provocados pelas espécies reativas e radicais livres. A **astaxantina** e a **zeaxantina** são dois carotenoides com eficácia comprovada em diversos benefícios associados à **ação antioxidante**.



ASTAXANTINA E FOTOPROTEÇÃO

A astaxantina é um carotenoide com ação direta na modulação do estresse oxidativo, desempenhando um papel fundamental na prevenção do envelhecimento da pele e de danos dérmicos. A formação de espécies reativas de oxigênio (EROS), via metabolismo oxidativo e exposição à luz ultravioleta, está envolvida nos mecanismos de envelhecimento intrínseco e extrínseco. Tal fator pode provocar danos ao DNA, respostas inflamatórias, redução na produção de antioxidantes e geração de metaloproteinases de matriz cutânea, capazes de degradar o colágeno e a elastina na camada dérmica da pele. A irradiação, por sua vez, pode induzir à hiperpigmentação da pele e imunossupressão. Estudos mostram, em especial, uma recente revisão bibliográfica (2018), que a astaxantina possui efeitos benéficos na fisiologia cutânea, sobretudo, na modulação de processos inflamatórios, imunomodulação e inibição de colagenases que atuam na degradação do colágeno.

Além disso, outros estudos recentes relataram a eficácia da atividade antioxidante e anti-inflamatória da astaxantina para proteção neurológica e prevenção de doenças neurodegenerativas.

ZEAXANTINA E SAÚDE OCULAR

A zeaxantina é um carotenoide encontrado no interior da retina e em todo sistema visual, considerado um dos tecidos metabolicamente mais ativos do organismo. Estudos mostram que o aporte adequado de zeaxantina é essencial na redução de risco para degeneração macular relacionada à idade (DMRI). Alguns trabalhos randomizados demonstraram que a suplementação com xantofilas aumenta os níveis de pigmentos maculares e melhora a função visual, minimizando a progressão da DMRI tardia. Dentre as complicações que mais são beneficiadas com a suplementação desses carotenoides, destacam-se cataratas, retinopatia diabética e de prematuridade.

Em um estudo prospectivo (2008), com duração de dez anos, em que foram examinados os níveis de carotenoides séricos em 35.551 pacientes do sexo feminino, os autores observaram que as mulheres no quintil mais alto, em relação a concentrações de zeaxantina, tiveram um risco 18% menor de desenvolver catarata.

REFERÊNCIAS

GRIMMING, B. et al. Neuroprotective mechanisms of astaxanthin: a potential therapeutic role in preserving cognitive function in age and neurodegeneration. *GeroScience*, v. 39, p. 19-32, 2017. DAVINELLI, S. et al. Astaxanthin in Skin Health, Repair, and Disease: A Comprehensive Review. *Nutrients*, v. 10, n. 522, p. 1-12, 2018. SOUZA, A. et al. Carotenoides totais e vitamina A de cucurbitáceas do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semiárido. *Ciência Rural*, Santa Maria, Online, 2012. CHRISTEN, W. et al. Dietary carotenoids, vitamins C and E, and risk of cataract in women: a prospective study. *Arquivos de Oftalmologia*, v. 126, n. 1, p. 102-109, 2008. SCRIPSEMA N. et al. Lutein, Zeaxanthin, and meso-Zeaxanthin in the Clinical Management of Eye Disease. *Journal of Ophthalmology*, v. 9, n. 11, p. 1-13, 2017. YANG, S. et al. Zeaxanthin and Lutein in the Management of Eye Diseases. *Journal of Ophthalmology*, v. 2016, p. 1-2, 2016. EISENHAUER, B. et al. Lutein and Zeaxanthin—Food Sources, Bioavailability and Dietary Variety in Age-Related Macular Degeneration Protection. *Nutrients*, v. 9, n. 120, p. 1-14, 2017. HAMMOND, B. et al. Effects of Lutein/Zeaxanthin Supplementation on the Cognitive Function of Community Dwelling Older Adults: A Randomized, Double-Masked, Placebo-Controlled Trial. *Front. Aging Neurosci.*, v. 9, n. 254, p. 1-9, 2017.